

MARIA IMACULADA, UM GRANDE SINAL

Diante do mistério da Imaculada somos despertados para a tomada de consciência do plano de Deus sobre o homem, que, por Satanás perturbado desde a queda das origens, na pessoa de Maria Imaculada permanece intacto.

A desconfiança dos nossos primeiros pais, Adão e Eva, provocada no Éden pelo inimigo de Deus, perturbando, não conseguiu anular o plano eterno sobre o homem, obra prima da Criação.

Feito à imagem e semelhança de Deus (cf. Gn 1, 26), na pessoa da Imaculada, o homem encontra intacto o plano de Deus sobre ele no seio do cosmos (cf. Gn 3, 15), que tem um rosto e um nome, Maria Imaculada. Daí a importância metafísica do mistério da Imaculada!

Em Maria Imaculada, não só do ponto de vista **TEOLÓGICO**, chamada a ser Mãe de Deus

na pessoa do Verbo Incarnado, mas também do ponto de vista **ANTROPOLÓGICO**, na ajuda do homem a atingir a plenitude para ele desde toda a eternidade sonhada pelo Criador, pode hoje ser contemplado o Ideal, a que Deus nos chama, não desistindo de o ver realizado em cada um de nós.

Então surge a questão, de que modo a Imaculada desperta no homem a Esperança, de em Maria ter o grande sinal de esperança, que o Apocalipse apresenta: **"Apareceu no céu um grande sinal"** (Ap 12, 1)?

A resposta a esta questão, irá em grande medida ir conduzir à compreensão da importância atual da vinculação a Maria Imaculada.

Com efeito, o cultivo da **Consagração ao Imaculado Coração de Maria**, que Nossa Senhora pediu em Fátima, dará em nós origem àquele efeito, atualmente

identificado pela **Psicologia** no processo do **fenômeno do amor, no interior do qual atuam duas forças, UNITIVA e ASSIMILATIVA**, pelas quais passa o poder transformador do amor entre as pessoas, que se amam.

COMO SE PROCESSA O CULTIVO DA NOSSA UNIÃO COM MARIA?

Pela prática da nossa relação filial com Maria, iremos descobrindo n'Ela não só a **Mãe de Deus**, mas também a **nossa Mãe** e então sempre de novo poderemos repetir, como ao longo dos tempos muitos santos não se cansavam de exclamar: **A Mãe de Deus é minha Mãe!**

Com efeito, foi na hora suprema da Redenção no cimo do Calvário, que o seu Divino Filho, na pessoa do Discípulo Amado, o Apóstolo João, entregou cada um de nós ao cuidado materno de Maria, dizendo:

"Mulher, eis aí o teu filho! Eis aí a tua Mãe!" (cf. Jo 19, 26).

Viver filialmente unido a Maria, eis o meio privilegiado, a fim de que a Mãe de Deus realize em cada um de nós seus filhos a obra prima da sua missão de Educadora, "elevando", isto é, "educando" em cada um de nós o filho de Deus, que renascido no Batismo, **Homem Novo**, é chamado a cooperar na obra da renovação do mundo em Cristo, a que desde a manhã do Pentecostes o Espírito Santo no mais íntimo dos nossos corações não cessa de nos mover e comover, impelindo-nos a sairmos de nós mesmos, e, "em saída", com o Apóstolo S. Paulo podermos sempre de novo exclamar: **"Caritas Christi urget nos"** (2 Cor 5, 14).

P. M. Ribeiro Alves



toma e lê

Ano A

III | Domingo Advento

11 | DEZ 2022

n.º 661

JOÃO, PREGADOR DA CONVERSÃO.

João ouve os rumores do povo sobre um certo Jesus e envia mensageiros para lhe perguntar: **"És tu aquele que há-de vir ou temos de esperar outro?"** Jesus não responde com um sim ou um não. Convida-te a pensar, a interpretar as evidências, a ler a realidade, a ouvir e a ver a transformação que está a fazer.

Jesus diz-nos que o Reino de Deus começou a nascer porque os sinais de paz, cura, serviço e amor estão presentes no seu ministério; porque os pobres são evangelizados, são acolhidos e transformados pelo amor e pelo poder de Deus. O tempo de Deus invadiu o mundo.

Se alguém te perguntar: **Jesus é aquele que tinha que vir ou temos que ficar à espera de outro redentor?** Tudo isso é uma história ou uma ilusão? Era bom que cada um de nós pudesse dizer: eu era cego e agora vejo. Eu odiava e agora amo. Esperei e procurei outros salvadores, mas agora só procuro o Senhor.

Nesta espera, nesta sala de visitas que é o nosso mundo, reavivemos a nossa esperança e verifiquemos a autenticidade da nossa fé em Jesus que entra na nossa vida todos os dias.

Pe. Marc Monteiro



III DOMINGO DO ADVENTO - ANO A



LEITURA I | Leitura do Livro de Isaías (Is 35, 1-6a.10)

Alegrem-se o deserto e o descampado, rejubile e floresça a terra árida, cubra-se de flores como o narciso, exulte com brados de alegria. Ser-lhe-á dada a glória do Líbano, o esplendor do Carmelo e do Saron. Verão a glória do Senhor, o esplendor do nosso Deus. Fortalecei as mãos fatigadas e robustecei os joelhos vacilantes. Dizei aos corações perturbados: «Tende coragem, não temais: Aí está o vosso Deus, vem para fazer justiça e dar a recompensa. Ele próprio vem salvar-vos». Então se abrirão os olhos dos cegos e se desimpedirão os ouvidos dos surdos. Então o coxo saltará como um veado e a língua do mudo cantará de alegria. Voltarão os que o Senhor libertar, hão-de chegar a Sião com brados de alegria, com eterna felicidade a iluminar-lhes o rosto. Reinarão o prazer e o contentamento e acabarão a dor e os gemidos.

SALMO | SALMO 145 (146), 7.8-9a.9bc-10 (R. cf. Is 35, 4)

Vinde, Senhor, e salvai-nos

- O Senhor faz justiça aos oprimidos,
dá pão aos que têm fome e a liberdade aos cativos.
- O Senhor ilumina os olhos dos cegos,
o Senhor levanta os abatidos, o Senhor ama os justos.
- O Senhor protege os peregrinos,
ampara o órfão e a viúva e entrava o caminho aos pecadores.
- O Senhor reina eternamente.
o teu Deus, ó Sião, é rei por todas as gerações.

LEITURA II | Leitura da Epístola de São Tiago (Tg 5, 7-10)

Irmãos: Esperai com paciência a vinda do Senhor. Vede como o agricultor espera pacientemente o precioso fruto da terra, aguardando a chuva temporã e a tardia. Sede pacientes, vós também, e fortalecei os vossos corações, porque a vinda do Senhor está próxima. Não vos queixeis uns dos outros, a fim de não serdes julgados. Eis que o Juiz está à porta. Irmãos, tomai como modelos de sofrimento e de paciência os profetas, que falaram em nome do Senhor.

EVANGELHO | Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus (Mt 11, 2-11)

Naquele tempo, João Baptista ouviu falar, na prisão, das obras de Cristo e mandou-Lhe dizer pelos discípulos: «És Tu Aquele que há-de vir, ou devemos esperar outro?». Jesus respondeu-lhes: «Ide contar a João o que vedes e ouvistes: os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e a Boa Nova é anunciada aos pobres. E bem-aventurado aquele que não encontrar em Mim motivo de escândalo». Quando os mensageiros partiram, Jesus começou a falar de João às multidões: «Que fostes ver ao deserto? Uma cana agitada pelo vento? Então que fostes ver? Um homem vestido com roupas delicadas? Mas aqueles que usam roupas delicadas encontram-se nos palácios dos reis. Que fostes ver então? Um profeta? Sim – Eu vo-lo digo – e mais que profeta. É dele que está escrito: ‘Vou enviar à tua frente o meu mensageiro, para te preparar o caminho’. Em verdade vos digo: Entre os filhos de mulher, não apareceu ninguém maior do que João Baptista. Mas o menor no reino dos Céus é maior do que ele».



“Maria levantou-se e partiu apressadamente” (Lc 1, 39)

Acolhimento nas paróquias [26 a 31 julho 2023] | Jornada Mundial da Juventude [Lisboa, 1 a 6 agosto 2023]

DEUS VISITA-TE



CAMINHADA ADVENTO-NATAL

DEUS VISITA OS FRÁGEIS

Esperamos pacientemente a vinda do Senhor e até suplicamos para que Ele venha ao nosso encontro. Porém, quando percebemos que a sua vinda está iminente, podemos sentir-nos indignos, por sermos pequeninos, vulneráveis, frágeis, como se fôssemos um jarro quebrado. Só que a visita de Deus apresenta sempre sinais concretos da graça a operar na vida das pessoas. Quando deixamos Deus tocar os vasos de barro que somos, então não sentimos medo nem vergonha, mas alegria, porque Ele próprio vem salvar-nos e restituir-nos à sua graça, sem medo de tocar a nossa condição frágil. Sejamos, portanto, acolhedores desta presença divina, que nos faz rejubilar, para sermos vasos novos, recipientes dos dons de Deus.

[Catequese]

Como Também nós devemos cuidar dos mais frágeis. Identifiquem uma ação de solidariedade passível de realizar na Paróquia e comprometam-se a realizá-la, por exemplo, até ao Natal.

Exemplos: recolha de bens alimentares, produtos de higiene, brinquedos, roupa; visita/ajuda aos idosos ou pessoas portadoras de deficiência.

III DOMINGO DO ADVENTO

“Ide contar o que vedes e ouvistes”

[Jovens e as escolas]

Constrói um mural com no qual identificas os frágeis que estão perto de ti e coloca-o no canto de oração que prepararam. Em cada dia reza por cada um deles, coloca-os no centro das tuas intenções.

[Oração para a família]

Senhor Jesus, aguardamos a tua visita. Somos feitos de barro, quebramos facilmente! Ajuda-nos a abrir as portas do nosso coração para te acolher nos frágeis que batem à nossa porta, à espera que sejamos os anfitriões de uma nova humanidade.

Ámen!



TLin[formativo]

LUZ DA PAZ DE BELÉM: dia 15, às 21h30, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição.

“Há uma Luz, que vem de mão em mão, chama suave que brilha sem cessar...”



CONCERTO SOLIDÁRIO – CUCA ROSETA na Paróquia de Nossa Senhora da Conceição, dia 17 de dezembro, às 21h30. ENTRADA SOLODÁRIA 20€. Bilhetes à venda no Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Conceição e noutros pontos da cidade.

A receita obtida reverte em favor das obras de restauro da capela de N^a Sra. da Conceição.



Onde há amor, aí habita Deus.

UMA IGREJA SINODAL E SAMARITANA